

PDS ameaça paralisar o Senado

É vingança contra alijamento do partido na Mesa Diretora

CECE

O presidente nacional do PDS, senador Amaral Peixoto, admitiu, ontem que o partido poderá paralisar por completo a votação de matérias no Senado, caso a Frente Liberal e o PMDB não revejam sua decisão de excluir senadores pedessistas na composição da Mesa Diretora. Amaral, que qualificou o acordo entre os peemedebistas e frentistas para a formação da Mesa como "agressivo e desnecessário", lembrou que, em 1982, apenas um senador — Dirceu Cardoso — conseguiu obstruir toda a pauta de apreciação de importantes projetos e matérias em plenário, e que, se o PDS hoje tem 25 senadores, "poderá parar tudo por 25 anos".

Segundo explicou o senador Amaral Peixoto, à saída de um encontro com o ministro chefe do Gabinete Civil, Leitão de Abreu, no Palácio do Planalto, o acordo que indicou à Presidência do Senado o senador José Fragelli, do PMDB, "quebra todas as normas vigentes no Congresso nos longos anos que ali estive".

— Tinha avisado que nosso comportamento dependeria de como fôssemos tratados, e já estamos sendo mal tratados, assinalou o senador.

Ele explicou que várias tentativas para conciliar os interesses visando a composição da Mesa do Senado foram feitas, mas o PMDB

e a Frente Liberal, num ato de intransigência, não aceitaram nenhuma ponderação e sequer respeitaram o direito tradicional do PDS, como partido majoritário, ficar com a Presidência.

— Nada adiantou — informou o senador. Eles não aceitaram a nossa reivindicação e apenas ofereceram umas secretarias que não nos interessavam.

Para Amaral Peixoto, o acordo não é legítimo, uma vez que a Frente Liberal ainda é um partido em formação. E ameaçou que o PDS, em função do tratamento político que os partidos situacionistas estão lhe dando, "agora fará uma oposição mais aguerrida".

O presidente do PDS disse que amanhã, às 15h30min, a bancada do Partido na Câmara estará reunida para discutir quais as medidas a serem tomadas para responder à altura a posição intransigente dos senadores do PMDB e da Frente Liberal em relação à Mesa do Senado.

Embora não quisesse comentar que manobras poderiam ser feitas para "dar o troco" na Câmara em represália à composição no Senado, Amaral Peixoto concordou que tudo poderá caminhar para o dismantelamento de qualquer acerto previamente firmado com peemedebistas e frentistas por parte dos pedessistas na Câmara.